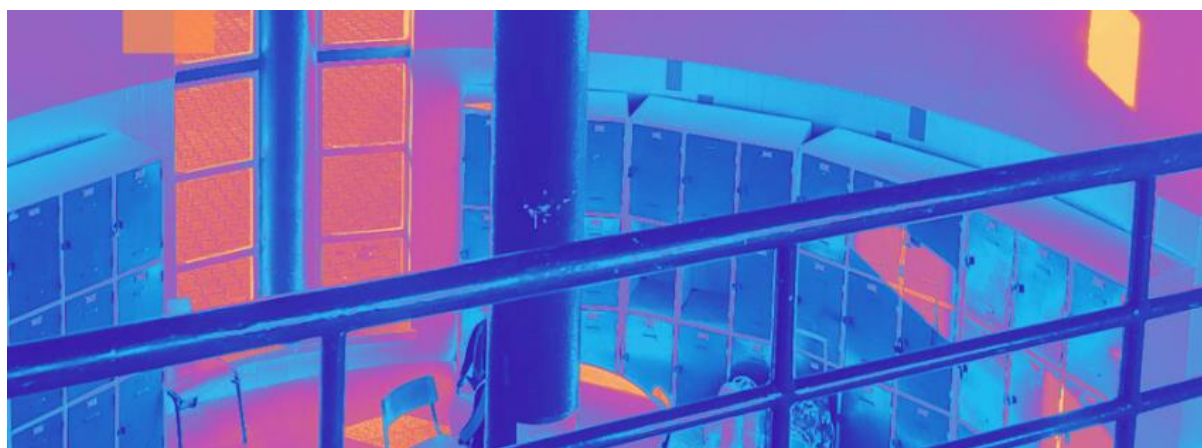




Projeto de residência artística:

“Raízes para o Futuro - Histórias que nos unem”

Informação ao Conselho Pedagógico

Residência Artística no Agrupamento de Escolas da Abrigada
“Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”

O projeto de Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”, concebido para o Agrupamento de Escolas da Abrigada, insere-se no âmbito do Plano Cultural de Escola e enquadra-se na estratégia do Plano Nacional das Artes 2024–2029.

Inspirado no lema do Agrupamento — *“Pelo sucesso, uma escola de todos e para todos”* — e no tema anual *“Escola de sorrisos: valores que unem, paz que floresce”*, o projeto propõe-se como um espaço de encontro entre arte, comunidade e território, promovendo práticas artísticas participativas, inclusivas e intergeracionais.

Entre os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Abrigada que este projeto reflete, destacam-se:

- a promoção de uma cultura de paz e de valores humanos;
- o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade estética através das artes;
- a valorização do património natural, cultural e afetivo da comunidade local;
- o reforço da ligação entre escola e território.

Partindo do conceito “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”, a residência artística convida os alunos e as suas famílias a recolherem histórias reais das suas famílias, das localidades onde vivem ou das tradições que marcam o território. Cada criança e cada jovem é entendido como portador de uma história singular, cujas raízes se alimentam da memória e da identidade coletiva.

A partir destas narrativas será criada uma escultura-instalação coletiva, símbolo da diversidade e da união da comunidade educativa. A obra será composta por múltiplas partes tridimensionais, desenvolvidas por todas as turmas do Agrupamento de Escolas da Abrigada e por associações e entidades locais, nomeadamente o Lar de Idosos/Centro de Dia, a Sociedade Filarmónica, os Bombeiros Voluntários, a Junta de Freguesia, entre outras entidades que desejem associar-se ao projeto.

Cada grupo contribuirá com a sua criação tridimensional, dando forma a fragmentos de memória, afetos e imaginação. No final do processo, todas as peças serão reunidas pela artista num único conjunto escultórico, a instalar na escola sede, funcionando como metáfora visual da construção coletiva de uma identidade comum.

As histórias recolhidas darão igualmente origem a um livro ilustrado, que reunirá as narrativas e as imagens da escultura final, constituindo-se como um arquivo escrito e visual de valorização do património imaterial do território.

Mais do que um exercício plástico, “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem” assume-se como um ato de cidadania cultural e ecológica, promovendo o sentimento de pertença, a participação ativa e o cuidado com o outro e com o território.

A Residência Artística decorrerá ao longo do ano de 2026, desenvolvendo-se de forma contínua e articulada com a vida escolar e comunitária do Agrupamento. Estão previstos dois momentos de apresentação pública:

- um primeiro momento na festa final do ano letivo, em julho de 2026, onde será apresentado o trabalho desenvolvido até então;
- um segundo momento em dezembro de 2026, aquando do encerramento da residência artística, com a apresentação final da obra coletiva e dos resultados do projeto à comunidade educativa e local.

A residência será dinamizada por Gisela Laureano, artista visual, designer criativa e ilustradora, formada pelo IADE – Creative University, fundadora do projeto A Outra Metade da Laranja, espaço de criação e expressão artística sediado em Alenquer,

que promove a arte como via de autoconhecimento, bem-estar e desenvolvimento humano.

No âmbito da residência artística, serão dinamizadas sessões de trabalho com a generalidade das turmas do Agrupamento, bem como com docentes, não docentes e entidades parceiras do AE, promovendo uma abordagem colaborativa, transversal e integradora.

Informação aos Encarregados de Educação

Assunto: Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”

Ao longo do ano de 2026, o Agrupamento de Escolas da Abrigada irá acolher a Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”, um projeto integrado no Plano Cultural de Escola e alinhado com o Plano Nacional das Artes.

Este projeto nasce do desejo de reforçar os laços entre escola, famílias e comunidade, através da arte, da criatividade e da partilha de histórias que fazem parte da identidade de cada um. Parte da convicção de que cada criança e cada jovem traz consigo uma história única, enraizada nas memórias familiares, nas tradições locais e no território onde cresce.

Durante a residência, os alunos irão participar em atividades artísticas orientadas, explorando diferentes linguagens e materiais, num processo criativo que valoriza a expressão pessoal, o trabalho em grupo, a escuta e o respeito pelo outro.

O papel das famílias é fundamental.

Os educandos irão solicitar o apoio dos Encarregados de Educação na recolha de histórias reais: memórias, episódios, tradições ou vivências familiares que merecem ser partilhadas. Estas histórias poderão surgir de conversas em casa, com pais, avós ou outros familiares, promovendo momentos de diálogo intergeracional e de valorização das raízes de cada família/comunidade.

A partir destas narrativas, os alunos irão desenvolver criações artísticas coletivas, que farão parte de uma obra comum, representativa da diversidade e da riqueza humana da nossa comunidade educativa. O processo privilegia a participação de todos, respeitando diferentes ritmos, contextos e sensibilidades.

A Residência Artística será dinamizada por Gisela Laureano, artista visual e ilustradora, com experiência em projetos educativos e comunitários, que acredita na

arte como ferramenta de desenvolvimento humano, bem-estar e construção de sentido de pertença.

Agradecemos, desde já, a disponibilidade, o envolvimento e o carinho com que certamente irão acompanhar os vossos educandos neste percurso criativo.

Envio das histórias para: residencia.artistica.2026@aeabrigada.pt

Assunto: Envio de histórias – Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”

Exmos/as Encarregados/as de Educação,

No âmbito da Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”, integrada no Plano Cultural de Escola e alinhada com o Plano Nacional das Artes, solicitamos a colaboração das famílias.

Pedimos que, em conjunto com os vossos educandos, partilhem uma **história real da família**: pode ser uma **memória, tradição, episódio marcante ou vivência significativa**, que considerem importante e interessante de preservar e transmitir.

Estas histórias servirão de base a uma criação artística coletiva a desenvolver ao longo da residência.

Envio das histórias até **16 de abril**.

Para o email: residencia.artistica.2026@aeabrigada.pt

ou o Dt /Pt recebe de todos os alunos e envia ou os EE enviam diretamente.

Identificar o nome, número e turma dos alunos.

Agradecemos a vossa colaboração e participação neste projeto que valoriza as nossas raízes, a identidade e a ligação entre escola e a família.

Com os melhores cumprimentos,

Gisela Laureano
Artista Residente

Informação às Instituições Parceiras

Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”

Ao longo do ano de 2026, o Agrupamento de Escolas da Abrigada irá desenvolver uma Residência Artística “Raízes para o Futuro – Histórias que nos unem”, um projeto integrado no Plano Cultural de Escola e enquadrado na estratégia do Plano Nacional das Artes.

Este projeto assenta na convicção de que a escola é um espaço aberto ao território e que a construção de identidades, valores e sentido de pertença se fortalece através da **colaboração entre gerações e instituições**. A residência artística assume, assim, um carácter **comunitário e participativo**, onde a arte funciona como linguagem comum.

No âmbito do projeto, os alunos serão convidados a **recolher histórias reais** ligadas às memórias, vivências e tradições do território, incluindo testemunhos e experiências partilhadas por membros das instituições locais. Estas narrativas constituem a base conceptual e afetiva do trabalho artístico a desenvolver.

A colaboração das instituições parceiras é essencial na concretização do projeto, nomeadamente através da **participação ativa na criação de um objeto artístico tridimensional**. Cada instituição será convidada a desenvolver, em conjunto com os alunos e com o acompanhamento da artista residente, uma **peça artística própria**, representativa da sua identidade, história, valores e relação com a comunidade. A participação poderá assumir diferentes formas, ajustadas à natureza e disponibilidade de cada instituição.

Estas criações artísticas, produzidas de forma colaborativa, integrarão posteriormente um **conjunto artístico coletivo**, simbolizando a diversidade, a interdependência e a união do território. O processo valoriza a partilha de saberes, o diálogo intergeracional, a sustentabilidade e o trabalho em rede.

A participação das instituições poderá concretizar-se através de:

- participação numa sessão de partilha de memórias e histórias;
- colaboração em oficinas criativas;
- apoio na construção do objeto artístico (materiais, ideias, presença);
- envolvimento em momentos de apresentação e celebração do projeto.

Este projeto constitui um **convite à participação ativa das instituições parceiras**, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na preservação da memória coletiva, na transmissão de valores e na construção de uma comunidade mais coesa, criativa e consciente.

Agradecemos, desde já, a disponibilidade e o envolvimento das entidades que se associam a este percurso artístico e comunitário.

Post redes sociais da escola



RAÍZES PARA O FUTURO - Histórias que nos unem

Em 2026, o Agrupamento de Escolas da Abrigada dá início a uma **Residência Artística integrada no Plano Cultural de Escola**, em articulação com o **Plano Nacional das Artes**.

Este projeto nasce daquilo que nos liga: **histórias, memórias e o território que partilhamos**.

Ao longo do ano, alunos, famílias, escolas e instituições locais vão ser convidados a **recolher histórias reais**: memórias familiares, tradições, vivências e afetos, e a transformá-las numa **criação artística coletiva**.

Este percurso criativo celebra a identidade, a diversidade e o sentido de pertença.

Porque **o futuro constrói-se com raízes** e as nossas histórias unem-nos. 🧡